



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. n.º 77/2021 – Lisboa, 12.Julho.2021 – Boletim n.º 3/2021

**CONTRATAÇÃO COLECTIVA DO SECTOR:
INFORMAÇÃO MUITO IMPORTANTE SOBRE O CCT AESIRF:**

A AESIRF BOICOTOU TODAS AS POSSIBILIDADES DE UM CCT ÚNICO NO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA!

- RECUSOU NEGOCIAR O CCT DA VIGILÂNCIA PRIVADA COM A P.O.S. E A AES;
- RECUSOU A CONCILIAÇÃO NO MINISTÉRIO TRABALHO (REQUERIDA PELA P.O.S.);
- RECUSOU A MEDIAÇÃO PROPOSTA PELO MINISTÉRIO TRABALHO.

MAS, AFINAL, O QUE QUER A AESIRF??? **A LUTA CONTINUA, POR UM CCT ÚNICO NO SECTOR!!!**

*É uma verdade incontestada: a AESIRF é a associação patronal histórica no sector – mas, nos últimos anos, tem tido na contratação colectiva um comportamento inaceitável e que, na prática, rejeita essa responsabilidade histórica!
Por decisão própria, a AESIRF, nos últimos anos, afastou-se das negociações da revisão do CCT da Vigilância Privada e, pior ainda, boicotou todas as várias fases de negociações que os sindicatos da P.O.S.- Plataforma das Organizações Sindicais tentaram concretizar!!*

A AESIRF RECUSOU NEGOCIAR O CCT DA VIGILÂNCIA PRIVADA COM A P.O.S. E A AES;

Em Setembro de 2020, o STAD e os sindicatos que compõem a P.O.S. – Plataforma de Organizações Sindicais (STAD, FETESE, SITESE, SINDETELCO, SINDEL e SINTTAV) enviaram uma proposta de revisão do CCT às duas Associações Patronais, AES e AESIRF. Porém, somente a AES respondeu á proposta e negociou e acordou um CCT com a P.O.S. para o

ano de 2021 e 2022, como sabemos, e que está em vigor.

A AESIRF não respondeu à proposta sindical, recusando assim ostensivamente o Diálogo Social e a negociação colectiva!

RESUMO – nesta primeira fase de negociações colectiva, a AESIRF recusou negociar com os sindicatos da P.O.S.!

A AESIRF RECUSOU A CONCILIAÇÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO REQUERIDA PELA P.O.S.

Esta posição inaceitável da AESIRF obrigou o STAD e a Plataforma de Organizações Sindicais a requerem ao Ministério do Trabalho a segunda fase das negociações, a Conciliação.

Depois de muito esforço, conseguiram-se realizar somente duas reuniões de Conciliação, uma em Dezembro.2020 e outra em Janeiro.2021.

Nestas duas reuniões de Conciliação foi proposto pela P.O.S. à AESIRF que subscrevesse um CCT exactamente igual ao já acordado com a AES, de forma a uniformizar as regras laborais.

AAESIRF recusou esta proposta! Porquê?

Porque a AESIRF se recusa a aceitar a Cláusula 14ª do CCT/STAD “Sucessão do Posto de Trabalho”, cláusula que, na mudança de empresas no cliente, garante os direitos dos trabalhadores, nomeadamente a efectividade e a antiguidade (e que, para as empresas, define regras de concorrência entre elas)!

RESUMO – nesta segunda fase de negociações colectiva, a AESIRF tornou a recusar negociar com os sindicatos da P.O.S.!

A AESIRF RECUSOU A MEDIAÇÃO PROPOSTA PELO MINISTÉRIO TRABALHO!

Porque, como se disse, a AESIRF recusou a proposta apresentada pela P.O.S. no processo de Conciliação no Ministério do Trabalho, os sindicatos, numa última tentativa de uniformizar as regras laborais no Sector da Vigilância Privada, requereram ao Ministério do Trabalho a Mediação deste processo! O Ministério do Trabalho, nesta fase, apresentou em Abril uma proposta de mediação do CCT ao STAD, a todas as Organizações Sindicais e à AESIRF.

RESPOSTAS: as organizações sindicais aceitaram a proposta de mediação do Ministério Trabalho. A AESIRF recusou a proposta de mediação do Ministério Trabalho – por isto, em Maio, este encerra o processo!! Esta posição da AESIRF é inacreditável, mas é verdadeira!

RESUMO – na terceira e última fase de negociações colectiva, a mediação do Ministério Trabalho, a AESIRF tornou a recusar uma proposta de solução do problema!

MAS, AFINAL, O QUE QUER A AESIRF???

A AESIRF recusou qualquer tentativa de negociação, boicotando sistematicamente todas as possibilidades existentes para negociar um CCT!

A verdade é que a AESIRF nunca quis negociar com o STAD e com a P.O.S.!

A ausência de regras laborais uniformes que todos cumprem (trabalhadores e empresas) aumentam, e muito, a conflitualidade no sector - é prejudicial para todos, para os trabalhadores, mas também

para as empresas, começando pelas empresas associadas na AESIRF!

A AESIRF sabe que é a ÚNICA responsável pela actual situação existente no sector! Nas normais relações que devem existir entre as organizações que representam interesses diferentes, o STAD e a P.O.S. continuam disponíveis para encontrar uma solução que defenda os interesses dos trabalhadores (e do sector) – mas compete à AESIRF assumir o compromisso de o fazer!

A LUTA CONTINUA, POR UM CCT ÚNICO NO SECTOR!!!

O STAD e a P.O.S. vão continuar a lutar e a defender de forma intransigente os direitos da classe trabalhadora e a existência de um CCT único no sector. Esta é a melhor forma de

defender estes direitos – mas deve ser a AESIRF a dar o passo fundamental pois tem sido esta associação patronal que tem boicotado *TODAS* as fases negociais!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

STAD - Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
Filiado, em Portugal, na CGTP – IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, Nº 20 / 1900-098 LISBOA - Tlfs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590
E-mail - stad_nacional@stad.pt Página: www.stad.pt